

Governo não tem receita para cumprir orçamento

BRASÍLIA — O Governo não tem receita tributária para cumprir o Orçamento Geral da União aprovado pelo Congresso. O Tesouro já tem uma dívida de NCZ\$ 7,9 bilhões com aos órgãos públicos no primeiro quadrimestre do ano, que é quase o mesmo valor já gasto. No primeiro trimestre, a receita disponível para os gastos públicos correspondeu apenas a 51% da meta prevista.

De janeiro a março, apenas 12,9% do orçamento foram cumpridos. O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, tem dito que se a receita não reagir, o Governo não conseguirá cumprir nem 60% do orçamento em vigor. E determinou à Receita Federal providências para reverter o quadro. Se a resposta for a mesma que os técnicos do órgão têm dito, não há maneira de recuperar o tempo perdido. A carga tributária encontra-se no limite e qualquer alteração pressionará os preços.

A expectativa da área econômica é de que a inflação aumente o valor nominal da arrecadação, viabilizando a manutenção das metas. Com isso, não haverá Leis de Excesso para corrigir nominalmente o valor das dotações orçamentárias. Como a inflação aumenta tanto os gastos como a receita, em termos nominais, e não haverá revisão das dotações, o resultado será um corte real adicional das despesas de 1989.

De uma receita bruta de NCZ\$ 6,9 bilhões, no trimestre, NCZ\$ 4,9 bilhões ficaram disponíveis para gastos do Governo. Da receita disponível, 74,11% foram gastos com pessoal, que somaram NCZ\$ 3,6 bilhões no período.

O controle dos gastos é feito da forma que a atual equipe econômica sempre condenou: ou seja, ao invés de fazer um orçamento equilibrado, cortando o direito dos órgãos gastarem, o Tesouro está postergando despesas.